



## RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

### Informações gerais da avaliação:

**Protocolo:** 200911193

**Código MEC:** 361155

**Código da Avaliação:** 85009

**Ato Regulatório:** Reconhecimento de Curso

**Categoria Módulo:** Curso

**Status:** Finalizada

**Instrumento:** 186-Instrumento de Avaliação para Fins de Reconhecimento de Cursos Superiores de Tecnologia

**Tipo de Avaliação:** Avaliação de Regulação

### Nome/Sigla da IES:

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIENCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO - IFSP

### Endereço da IES:

46389 - Campus Guarulhos - Av. Salgado Filho, 3501 V. Rio de Janeiro. Guarulhos - SP.  
CEP:07115-000

### Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ANÁLISE E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS

### Informações da comissão:

**Nº de Avaliadores:** 2

**Data de Formação:** 11/02/2011 09:38:23

**Período de Visita:** 21/09/2011 a 24/09/2011

**Situação:** Visita Concluída

### Avaliadores "ad-hoc":

194.284.348-84 (Viviane Marques Goi) -> coordenador(a) da comissão

314.108.981-72 (JOSE GONCALO DOS SANTOS)

## CONTEXTUALIZAÇÃO

### Instituição:

A partir de 29 de dezembro de 2008, por meio da lei nº 11.892 em seu art. 5º, XXXVI o CEFET de São Paulo foi transformado em IFSP – INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SÃO PAULO, passando as suas UNEDs a denominarem-se CAMPUS, A Unidade Descentralizada de Guarulhos, hoje denominada Campus Guarulhos, localizado à Avenida Salgado Filho, 3501 – Vila Rio de Janeiro – Município de Guarulhos – SP, CEP 07115-000. Sua implantação foi autorizada pelo então Ministro da Educação Tarso Genro, através da Portaria Ministerial nº. 2.113 de 16/06/2005.

O Decreto presidencial nº 7.566, de 23 de setembro de 1909, foram criadas 22 Escolas de Aprendizizes e Artífices. Em fevereiro de 2010 passa a funcionar a escola de São Paulo.

Através da Lei Orgânica do Ensino Industrial, de 1942, foi instituída a Rede Federal de Estabelecimentos de Ensino Industrial, denominados Escolas Técnicas e o então Liceu de São Paulo passou a se denominar Escola Técnica de São Paulo.

Em 1959, a Lei nº 3.552 reformou o ensino industrial no país. A nova legislação unificou vários ramos de ensino técnico existentes até então. Por força dessa Lei, a escola passou a denominar-se Escola Técnica Federal de São Paulo.

Em 1971, o acordo Internacional entre o governo brasileiro e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento preconiza a criação de 6 centros de engenharia de operação, entre eles o de São Paulo. Com esse objetivo, foram iniciadas as obras da nova escola a ser instalada no Bairro do Canindé, próximo ao local onde seriam construídos uma estação de metrô e o terminal rodoviário. A não autorização da instalação do referido centro propiciou a passagem do patrimônio oriundo do acordo MEC/BIRD para a Escola Técnica Federal de São Paulo, que em 1976 mudou-se para a nova sede.

Em 1999, a Escola Técnica Federal de São Paulo, foi transformada em CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE SÃO PAULO – CEFET, conforme Decreto de 18 de janeiro de 1999. No ano de 2005, foi autorizado o funcionamento da UNED Guarulhos.

Em 29 de dezembro de 2008, a Lei nº 11.892, cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, especializadas na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino.

Atualmente o Campus Guarulhos oferece os cursos de nível médio em Manutenção e Suporte em Informática e Técnico em Automação Industrial, cursos superiores em Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Tecnologia em Automação Industrial e Licenciatura em Matemática.

### Curso:

O Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, vem sendo ofertado no Campus Guarulhos deste julho de 2008, atendendo ao disposto na Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996 e Decreto n.º 5154 de 23 de julho 2004 conforme seu art. 10 A educação profissional, prevista no art. 39 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), observadas as diretrizes curriculares nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação, será desenvolvida por meio de cursos e programas de:

- I - formação inicial e continuada de trabalhadores;
- II - educação profissional técnica de nível médio; e
- III - educação profissional tecnológica de graduação e de pós-graduação.

O projeto do curso formato em 6 semestres, foi aprovado pela resolução do Conselho Diretor Nº 288/2008, de 12/02/2008. As turmas são ofertadas com 40 vagas no período noturno, por semestre contando hoje com 211 alunos regularmente matriculados. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos e práticos de forma presencial de 31 a 95 horas-relógio.

A carga horária total do curso, de acordo com a matriz curricular é de 2100 horas, incluindo 74 horas de Atividades Complementares - AC, estando em acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, e obedecendo as Diretrizes Curriculares Nacionais. Através da Coordenadoria de Extensão, os alunos tem acesso a informações sobre estágios e ações de extensão oferecidas pelo Campus.

Os alunos do Curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas tem acesso ao Programa de Auxílio Estudantil e monitoria oferecida através do serviço sócio pedagógico do campus, podendo contar com a possibilidade de auxílio para compra de materiais didáticos, transporte e moradia, entre outros.

## SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

### Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Comissão de Avaliação, composta pelos professores Viviane Marques Goi, coordenadora, e José Gonçalo dos Santos, ao receber o Ofício de Designação, estabeleceu um primeiro contato de apresentação de seus membros, e estabeleceu uma primeira vistoria no portal do eMEC. A comissão então definiu em conjunto a agenda de visita e os procedimentos necessários.

Antes da visita in loco, a Comissão de Avaliação entrou em contato com a IES para se apresentar, informar a agenda da visita e solicitar a disponibilização de recursos e documentos necessários para fomentar os trabalhos in loco. A IES providenciou uma sala com 2 microcomputadores conectados a Internet, privativa da comissão, impressora, linha telefônica, materiais de expediente e todo o documental existente na IES pertinente à avaliação.

**Síntese da ação preliminar à avaliação:**

No primeiro dia de avaliação, a comissão conversou com os dirigentes, com a coordenação de curso, com os professores e alunos do curso, com a CPA e visitou as instalações físicas, setoriais, laboratoriais e biblioteca. Nesse mesmo dia a comissão também investigou os documentos apresentados in loco.

No segundo dia de avaliação, a comissão se dedicou a preencher o formulário eletrônico, discutindo os pontos duvidosos e chegando as conclusões de forma conjunta, e sempre quando necessário ouvindo a coordenação de curso.

**DOCENTES**

<b>Nome do Docente</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime Trabalho</b>	<b>Vínculo Empregatício</b>	<b>Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso</b>
ANDRE LUIZ FAVARETTO	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CLEBER SILVA OLIVEIRA	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
CRISTIANO ALVES PESSOA	Especialização	Integral	Estatutário	12 Mês(es)
FABIO KOITI SHIONI	Especialização	Parcial	Estatutário	36 Mês(es)
FELIPE MANCINI	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JOEL DIAS SAADE	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
JUSSARA PIMENTA MATOS	Doutorado	Integral	Estatutário	30 Mês(es)
LIDIA BRAVO DE SOUZA	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
MARTA CARDOSO PINA	Especialização	Integral	Estatutário	18 Mês(es)
REGINALDO DO PRADO	Mestrado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
REGINALDO TADEU SOEIRO DE FARIA	Mestrado	Integral	Estatutário	6 Mês(es)
REINALDO LOURENSO	Doutorado	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
Robson Ferreira Lopes	Graduação	Integral	Estatutário	24 Mês(es)
Rogério Homem da Costa	Especialização	Integral	Estatutário	36 Mês(es)
THIAGO SCHUMACHER BARCELOS	Mestrado	Integral	Estatutário	24 Mês(es)

**CATEGORIAS AVALIADAS****Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

1.1. <u>Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: aspectos gerais (Fontes de consulta: PPC25, PDI22, DCNs4, entre outros)</u>	
1.1.1. Contexto Educacional	3
1.1.2. Autoavaliação	2
1.1.3. Objetivos do Curso	4
1.1.4. Perfil profissional do egresso <b>(destaque)</b>	3
1.1.5. Número de Vagas	4
1.2. <u>Categoria de análise: Projeto Pedagógico do Curso: formação (Fontes de consulta: PPC e DCNs)</u>	
1.2.1. Estrutura Curricular	3

**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

1.2.2. Conteúdos Curriculares <b>(destaque)</b>	3
1.2.3. Metodologia	2
1.2.4. Atendimento ao discente	3

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1**

## 1.1.1.

O PPC considera as questões da economia local, e egressos das escolas de nível médio da região, de forma suficiente. Como o PPC busca alinhar-se com o PDI da IES, as políticas institucionais previstas para o curso neste documento foram implantadas de forma suficiente.

## 1.1.2.

Observou-se que os resultados obtidos por meio do processo de autoavaliação ainda não são utilizados como elementos de gestão. Verificou-se, por meio das reuniões com discentes e docentes a existência da implementação e ações acadêmico-administrativas, de forma insuficiente, em função dos relatórios produzidos no processo de autoavaliação conduzido pela CPA da Instituição.

## 1.1.3.

Os objetivos do curso atendem de forma plena e adequada os compromissos institucionais de formação tecnológica na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas para os egressos do curso, assim como as demandas regionais.

## 1.1.4.

Foi possível constatar que o perfil profissional expressa de maneira suficiente e adequada as competências e habilidades profissionais e tecnológicas para o futuro Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

## 1.1.5.

O curso possuiu 80 vagas todas no período noturno. Atualmente o curso possui 6 turmas (1º ao 6º módulos), no período noturno, com 211 alunos distribuídos da seguinte forma: 55 no 1º, 50 no 2º, 36 no 3º, 31 no 4º, 23 no 5º e 16 no 6º. Este número corresponde plenamente às dimensões do corpo docente e às condições de infraestrutura física, tecnológica e de pessoal oferecidos pela Instituição para este curso.

## 1.2.1.

O curso oferecido apresenta atualização com o mundo do trabalho e proposta de articulação da teoria com a prática, a sua estrutura curricular possui flexibilidade, e possui interdisciplinaridade entre os conteúdos ministrados em um projeto de sistemas, onde acontece do 2º ao 5º semestre do forma suficiente.

## 1.2.2.

Os conteúdos curriculares que são ministrados no curso possibilitam de forma adequada e suficiente o desenvolvimento do perfil profissional do futuro Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, no que se refere aos aspectos de competências e habilidades tecnológicas adquiridas pelos acadêmicos, ao longo do curso, e às cargas horárias destinadas aos conteúdos curriculares ministrados ao longo do curso.

## 1.2.3.

Por meio das práticas acadêmicas aplicadas no curso, não foi possível constatar o comprometimento com a interdisciplinaridade e com o desenvolvimento do espírito científico. Não foram desenvolvidos, ao longo da implantação do curso, projetos de iniciação científica e, conseqüentemente, não tem ocorrido, de forma adequada, o desenvolvimento do espírito científico, pois apenas um pequeno grupo de professores tem projeto de iniciação científica. Mas pode-se destacar que as práticas aplicadas no desenvolvimento do curso conduzem à formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

## 1.2.4.

Durante a visita de verificação in loco constatou-se que a Instituição proporciona aos acadêmicos do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas um atendimento extraclasse suficiente, oferecendo Atendimento social e apoio ao acesso ao mercado de trabalho. Constatou-se que tais programas de atendimento extraclasse estão adequadamente implantados e são do conhecimento da comunidade acadêmica.

**Conceito da Dimensão 1**

**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

3

**Dimensão 2: Corpo Docente**

2.1. <u>Administração Acadêmica (Fontes de consulta: PPC, PDI e demais documentos institucionais)</u>	
2.1.1. Composição do Núcleo Docente Estruturante - NDE (de acordo com a resolução) 18	2
2.1.2. Titulação do NDE	2
2.1.3. Experiência profissional do NDE	5
2.1.4. Regime de Trabalho do NDE 18 (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.1.5. Titulação, formação acadêmica e experiência do coordenador do curso	5
2.1.6. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.1.7. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	2
2.2. <u>Perfil dos Docentes (Fonte de consulta: PPC e documentação própria da IES)</u>	
2.2.1. Titulação do corpo docente <b>(destaque)</b>	3
2.2.2. Regime de trabalho do corpo docente (Considerar apenas as horas destinadas para as atividades da Mantida à qual pertence o curso)	5
2.2.3. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência na educação profissional (considerar ensino técnico e tecnológico) <b>(destaque)</b>	5
2.2.4. Tempo de experiência profissional do corpo docente (fora do magistério)	2
2.3. <u>Condições de trabalho (Fontes de consulta: PDI e Termos de Compromisso assinados pelos docentes com a IES)</u>	
2.3.1. Número de alunos por docente equivalente a tempo integral 19	5
2.3.2. Número de alunos por turma em disciplina 5 teórica	5
2.3.3. Número médio de disciplinas por docente	5
2.3.4. Pesquisa, produção científica 23 e tecnológica	4

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2**

## 2.1.1

O NDE está formado por cinco professores do curso, sendo que estes atuam de maneira insuficiente, pois nas reuniões com o grupo constatou-se que os mesmos não tem poder de decisão. Todas as decisões que envolvem os cursos da IES são tomadas pela Pró-Reitoria de Ensino do Instituto.

## 2.1.2

O NDE é composto de 5 professores, sendo 1 doutor (20%), 1 mestre (20%), 1 especialista(20%) e 2 graduados (20%).

## 2.1.3

Dos professores que compõe o NDE, 80% possui a experiência profissional, fora do magistério com mais de 2 anos de experiência.

## 2.1.4

Todos os componentes do NDE trabalham em Regime Integral, sendo dedicação exclusiva .

## 2.1.5

O coordenador do Curso tem mestrado e doutorado com experiência de mais de dez anos fora do magistério superior, o que atende em plenas condições as necessidades do curso.

## 2.1.6

O coordenador do Curso trabalha em regime integral, com 14h/a dedicadas à Coordenação do Curso ADS, tem 12h/a em sala de aula, com disciplinas e ainda coordena o curso técnico. Mas, isso não inviabiliza o bom funcionamento do curso ora analisado.

**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

## 2.1.7

O Colegiado do Curso está legalmente constituído com representatividade do Corpo Docente, apresenta as atas de reuniões feitas que comprovam as decisões sobre os assuntos acadêmicos. Tem participação de 2 alunos. Constatou-se nas reuniões que o colegiado têm muitas idéias mas ainda incipientes, ou seja, nada do planejado foi implementado, devido a hierarquia da IES.

## 2.2.1

O corpo Docente, em se tratando da sua titulação, esta é muito boa, e é vista muito bem pelos seus pares. O corpo docente está constituído por 14% de doutores, 58% de mestres e 28% de especialistas.

## 2.2.2

O Corpo Docente do Curso é formado por 14 professores, sendo todos em Regime de trabalho Integral, ressalta-se que nem todos com Dedicção exclusiva.

## 2.2.3

Do corpo Docente do Curso, 70% têm experiência de magistério superior com mais de três anos, o que caracteriza um corpo docente experiente.

## 2.2.4

O Corpo Docente do curso apresenta 43% dos professores que tem mais de 3 anos em experiência fora do magistério superior com a respectiva comprovação.

## 2.3.1

O número de matrículas (80 e 80 respectivamente, nos últimos dois anos) dividido pelo número de docentes (14) é menor que 20.

## 2.3.2

Todas as turmas são compostas no máximo de 40 alunos, sendo que as aulas práticas, na sua maioria, a turma é dividida para ter um número menor de alunos por laboratório.

## 2.3.3

A média de disciplinas ministradas por docente no curso nos últimos dois anos é 1. Isso caracteriza o tempo disponível de atendimento aos alunos que os professores apresentam. Essa característica é muito bem aceita pelos alunos e coordenação do curso em questão.

## 2.3.4

Nas entrevistas com o corpo docente, com os Estudantes e na documentação disponível, verificou-se há um grupo de professores que participa de Projetos de Iniciação Científica, com participação de alunos do curso ora analisado.

**Conceito da Dimensão 2**

4

**Dimensão 3: Instalações Físicas**3.1. Categoria de análise: Instalações Gerais (Fontes de consulta: Decreto 5.296/2004 e PDI)

3.1.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.1.2. Gabinetes de trabalho para professores	4
3.1.3. Sala de aula	4
3.1.4. Acesso dos alunos a equipamentos de informática	5
3.1.5. Registros Acadêmicos	3

3.2. Categoria de análise: Biblioteca (Fonte de consulta: PPC e PDI)

3.2.1. Livros da bibliografia básica	1
3.2.2. Livros da bibliografia complementar	2
3.2.3. Periódicos especializados, indexados e correntes 20 .	3

**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

3.3. Categoria de análise: Instalações e Laboratórios Específicos (Fonte de consulta: PDI, PPC, etc.)

3.3.1. Laboratórios especializados **(destaque)**

4

3.3.2. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados

4

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3**

3.1.1

As instalações para os docentes (salas de professores e de reuniões) estão equipadas segundo a finalidade e atendem, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade desenvolvida.

3.1.2

Os professores têm espaço adequado para trabalho anexado à sala de professores. O Coordenador tem gabinete de trabalho equipado para o trabalho a qual atende aos alunos. O NDE utiliza dos espaços comuns e sala de reuniões para suas reuniões. Todos os docentes em tempo integral, com máquinas conectadas à internet.

3.1.3

As salas de aula algumas estão equipadas com projetores multimídias fixas, as demais estão com os equipamentos para utilização com respectiva reserva. As carteiras em boa conservação, salas bem arejadas, boa iluminação, atendendo perfeitamente aos alunos do curso.

3.1.4

O curso disponibiliza laboratórios de informática com acesso à Internet.

3.1.5

O setor de registro acadêmico atende perfeitamente a comunidade acadêmica, onde as pastas estão devidamente organizadas e os pedidos de documentos dos alunos são feitos de maneira organizada.

3.2.1

Os livros da bibliografia básica não atendem de forma suficiente, visto que não apresentam o mínimo de três títulos por disciplina na bibliografia básica.

3.2.2

Os livros da bibliografia complementar atendem de forma insuficiente o curso. Sendo que algumas disciplinas apresentam somente um título como referência e algumas disciplinas nenhum exemplar dos livros indicados.

3.2.3

Os periódicos especializados, indexados atendem de forma incipiente o curso. Não apresentam muitas assinaturas, nem tampouco assinatura de jornais diários da região e do país. A Biblioteca apresenta a assinatura da base da Capes. Apenas foi encontrado duas revistas da área de Informática.

3.3.1

O curso possui laboratórios específicos bem equipados com aproximadamente 20 computadores, sendo na maioria das vezes fica 1 aluno por máquina. Os laboratórios também disponibilizam tomadas e espaço para uso de notebooks.

3.3.2

Os espaços, equipamentos, serviços e a relação aluno/posto de trabalho dos laboratórios atendem às atividades desenvolvidas de forma plena. O curso dispõe de laboratórios específicos e laboratórios de uso comum, as salas de aula e laboratórios, alguns apresentam climatização e outros ventilação. Nos laboratórios há a multimídia específica fixa. Os alunos têm acesso livre a rede através de conexão sem fio.

**Conceito da Dimensão 3**

3
---

**Dimensão 4: Requisitos Legais e normativos**

4.1. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas (Resolução CNE/CP nº 3/2002)

Sim

**Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica**

O Curso ora avaliado não tem Diretrizes Curriculares ainda aprovadas. Sobretudo, o curso apresenta condições de funcionamento e execução para funcionamento.

4.2. Denominação dos Cursos Superiores de Tecnologia (Portaria Normativa nº 12/2006) Sim

O curso apresenta a denominação adequada segundo o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia atendendo a portaria Normativa nº 12/2006.

4.3. Carga horária mínima - Catálogo Nacional dos CST – (Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002) Sim

O curso em questão apresenta a carga horária mínima segundo a Portaria nº 1024/2006; Resolução CNE/CP nº 3, 18/12/2002.

O curso apresenta em sua matriz curricular 2024 horas. De acordo com as entrevistas com docentes, discentes, coordenador de curso e horários de aula apresentados pela Instituição, a cada dia da semana (segunda a sábado) apresenta 4h/a com duração de 50 minutos cada, onde em seu calendário acadêmico constam mais de 200 dias letivos, o que totaliza a carga horária exigida mínima de 2000 horas relógio.

4.4. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008) Sim

A IES apresenta em todos seus espaços físicos plena acessibilidade para os portadores de deficiências e/ou modalidade reduzida.

4.5. Disciplina optativa de Libras (Dec. Nº 5.626/2005) Não

O PPC não prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso como disciplina optativa.

**CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4**

O CSTADS do Instituto Federal de São Paulo, unidade de Guarulhos, SP, possui denominação coerente com o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, apresenta acesso a pessoas com necessidades especiais e não permite aos seus alunos escolherem de forma optativa a disciplina de Libras.

A comissão designada para esta avaliação in loco, após análise da documentação apresentada pela IES e dos relatos apresentados nas entrevistas realizadas, conclui que a carga horária praticada pelo CSTADS, atende a exigência das Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais Tecnológicas.

**Conceito da Dimensão 4**

NAC
-----

**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:****CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES**

A Comissão de avaliação designada através de ofício circular nº 85009 de 29 de agosto de 2011, constituída pelos professores Viviane Marques Goi (coordenadora) e José Gonçalo dos Santos, realizou a avaliação in loco do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, oferecido na modalidade presencial com carga horária total de 2100 horas. O Curso prevê a oferta de 80 vagas anuais, sendo divididas em dois vestibulares, sendo todas noturnas, com integralização mínima de 6 semestres e máxima de 9 semestres. A Coordenação é exercida pelo Professor Reinaldo Lourenso, graduado em Matemática Plena, especialização em Informática, mestre em Engenharia Elétrica e doutor em Engenharia Elétrica, sendo docente na Instituição desde agosto de 2006. O curso é ofertado atualmente à Av. Salgado Filho, 3501, Guarulhos/SP. Para fins de reconhecimento do Curso, a visita in loco realizada em 22 e 23 de setembro de 2011, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três (3) dimensões que compõem o presente instrumento de avaliação.

Esta comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório e, considerando também os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente (diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior e este instrumento), atribuiu os seguintes conceitos por Dimensão:

**DIMENSÃO / CONCEITO**

Dimensão 1 (Organização Didático-Pedagógica) = 3

Dimensão 2 (Corpo docente) = 4

Dimensão 3 (Instalações Físicas) = 3

Portanto, o Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, apresenta um perfil SUFICIENTE (média 3) em termos de condições gerais de qualidade, observando-se as anotações constantes nos campos do formulário eletrônico de avaliação.

**CONCEITO FINAL**



**Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:**

3